

PUBLICIDADE

PUBLICIDADE

PROGRAMA PETROBRAS AMBIENTAL

PROGRAMA PETROBRAS DESENVOLVIMENTO & CIDADANIA

PUBLICIDADE

Segunda-feira, 03 de Dezembro de 2012

Busca Busca avançada ok

- AMBIENTE
- ENERGIA
- CASA
- CIDADE
- LIXO
- DESENVOLVIMENTO
- SAÚDE
- EDUCAÇÃO
- CULTURA
- ATITUDE

Blogs / COP de Mudanças Climáticas

Um mecanismo para agilizar a transferência de tecnologia

Liana John - 27/11/2012 às 19:57

Publique o selo no seu blog



COP de Mudanças Climáticas

De 26/11 a 07/12, a cidade de Doha, no Qatar, abriga a 18ª Conferência da Convenção das Partes sobre Mudanças Climáticas (COP18), promovida pela Organização das Nações Unidas (ONU). Neste blog, você acompanha as análises da jornalista ambiental, Liana John, e as movimentações da conferência e side events pela repórter Débora Spitzcovsky. Coordenação: Mônica Nunes

- Curtir 5
- Enviar
- Tweet 6
- email
- +1 0



Talvez uma das questões mais práticas da 18ª Conferência das Partes da Convenção de Mudanças Climáticas, a COP18 do Clima, seja colocar em funcionamento o **Mecanismo de Tecnologia**. Definido em 2010, entre os acordos de Cancun (México), esse mecanismo tem a função de facilitar a **transferência de tecnologias** entre os países, sejam elas tecnologias para redução de emissões de gases relacionados às mudanças climáticas; tecnologias de monitoramento do clima e alerta contra eventos extremos ou, principalmente, tecnologias de prevenção e adaptação das cidades e das diversas atividades humanas aos potenciais efeitos das mudanças climáticas.

O X desta questão é promover e incrementar a **cooperação** entre os países sem colocar a comercialização dessas tecnologias em primeiro plano e também sem aviltar os direitos de quem as desenhou e desenvolveu. O equilíbrio é sempre frágil. E até mesmo precário, em se tratando de relações entre países desenvolvidos e em desenvolvimento, um período economicamente tão instável como o que atravessamos.

Por isso mesmo, o Mecanismo de Tecnologia tenta fugir do esquema tradicional dos cursos de capacitação e das Mecanismos de Tecnologia desenvolvidos nos países em desenvolvimento. O caminho alternativo proposto dá preferência às **parcerias público-privadas**; à disseminação de **inovações** em todos os níveis de cooperação; à **desburocratização** da pesquisa e desenvolvimento, a ser feita de modo cooperativo entre governos, empresas, organizações não governamentais e pesquisadores. Ou, para usar analogias ambientais, a proposta é sair da estrutura de árvore governamental com seus múltiplos galhos cujas pontas mal tocam a sociedade para a imagem de uma teia de aranha com fios interconectados em todos os sentidos. Algo mais próximo do pensar e agir em rede, tão característico do mundo "internetizado".

Para o Mecanismo de Tecnologia não perder o foco, criou-se um **Comitê Executivo de Tecnologia** (cujas sigla em inglês é **TEC**), com a função básica de manter a coerência das ações e medidas de cooperação tecnológica. O TEC tem 20 membros, já indicados, e desde o início deste ano cuida da instalação de um **Centro e Rede de Tecnologia do Clima** (CTCN, na sigla em inglês). Nove propostas foram recebidas e analisadas ao longo do ano – para instalação do CTC no Quênia, Irã, Noruega, Estados Unidos, Alemanha, Índia, China, Costa Rica e Indonésia – e três ainda estão no páreo. Uma propõe um consórcio liderado pelo Programa das Nações Unidas sobre Meio Ambiente (**Pnuma**), em Nairóbi, no Quênia. A segunda seria capitaneada pelo Fundo Global para o Meio Ambiente (Global Environmental Facility ou GEF) e a sede seria Washington DC, nos EUA. E a terceira é uma fundação independente da Noruega – **Det Norske Veritas** – que já trabalha com tecnologia internacional e tem escritórios espalhados pelo mundo.

A expectativa é bater logo o martelo para o centro começar a funcionar em 2013, agilizando a efetiva transferência de tecnologia nos novos moldes. Que os ventos da equidade inspirem os votantes!

Foto: Flickr Commons

- [ver este post](#)
- [comente](#)

Comentários

Não há nenhum comentário. Seja o primeiro!

Deixe aqui seu comentário:

Preencha os campos abaixo para comentar, solicitar ou acrescentar informações. Participe!

Seu nome:

Seu e-mail:

[Enviar](#)

Posts anteriores

- Compromissos dos países para conter aquecimento global são insuficientes, aponta estudo
- REDD+ e a redução da pobreza
- Uma tímida marcha por uma grande mudança
- "Acordo da COP18 não terá o nível de ambição que precisamos", diz Figueres
- Os países que (até agora) estão atrapalhando as negociações da COP18
- A arte de pular etapas
- Degelo na Groenlândia e Antártica aumenta mais de três vezes em 20 anos
- De malas prontas e lição de casa feita
- Rússia, Polônia e Ucrânia atrapalham negociação sobre extensão do Protocolo de Kyoto
- 2012 deve ser nono ano mais quente da história, alerta ONU na COP18
- O fim do torcer e detorcer?
- Brasil é 6º país mais afetado por eventos climáticos extremos

Blogs

- HOME
- BLOG DA REDAÇÃO
- PLANETA URGENTE
- ECO BALAIO
- GAIATOS E GAIANOS
- PAISAGEM FABRICADA
- BIODIVERSA
- SUSTENTÁVEL NA PRÁTICA
- PLANETA EM AÇÃO
- PLANETA NO PARQUE
- CIDADES PARA PESSOAS
- PLANETA NO PARQUE 2012
- NOVAS IDEIAS PARA A AMAZÔNIA
- PLANETA ÁGUA
- FELICIDADE INTERNA BRUTA RIO+20
- MUITO ALÉM DA ECONOMIA VERDE
- IMAGENS DO DIA
- COP DA BIODIVERSIDADE



Saiba como receber as notícias mais recentes do COP de Mudanças Climáticas

- Blogs
- Galeria de fotos
- Especiais
- Simuladores
- Vídeos
- Infográficos
- Estante
- Glossário
- Planos de aula
- Artigos
- Entrevistas

Sustentabilidade nas empresas

- Grupo Abril
- CPFL Energia
- Bunge
- Sabesp
- Petrobras
- Grupo Camargo Corrêa
- Caixa

Seja parceiro da educação.